



Rede Jesuíta de Educação

Título da experiência de inovação curricular:

Avaliação da Aprendizagem por Atividades Diferenciadas

Público-alvo da experiência na Unidade:

Alunos do Ensino Fundamental e Médio

Estratégia de condução da oficina:

- (1) Apresentação da temática (20')
 - (a) Fundamentação legal à luz da LDB
 - (b) Concepção à luz do PEC
 - (c) Apresentação de um projeto com exposição de fotos e instrumentais utilizados
- (2) Elaboração de projeto (50')
 - (a) Tendo em conta as experiências prévias do grupo e algumas habilidades de segmentos e áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e Médio, previstas na BNCC e pré-selecionadas pelos orientadores da oficina, os cursistas, divididos em duas equipes, serão motivados a elaborar minutas de projetos de atividades diferenciadas que permitam a exploração didática e a avaliação das habilidades que escolherem. Para isso, utilizarão instrumentais de planejamento apresentados pelos orientadores.
- (3) Socialização (15')
 - (a) As equipes terão, cada uma, o tempo aproximado de 6 minutos para apresentação e explicitação de sua minuta de projeto.
- (4) Avaliação e considerações finais (5')
 - (a) De forma livre, os cursistas serão provocados pelos orientadores quanto à avaliação e ao proveito que tiveram sobre a oficina realizada.

Descrição da experiência em curso na Unidade (até 2000 caracteres):

A utilização de atividades diferenciadas como instrumentos de avaliação é uma prática que sempre foi desenvolvida, porém, de forma assistemática, a partir da iniciativa de alguns professores. No ano de 2015, por ocasião da atualização da Sistemática de Avaliação do Colégio, a avaliação por atividades diferenciadas foi incluída como uma estratégia de ampliação das ferramentas de avaliação em todos os componentes curriculares, com regularidade definida. A avaliação ocorre a partir das seguintes orientações: acontece a partir de diferentes atividades, tais como as relacionadas a pesquisa, relatórios de experimentos, atividades de campo, seminários, produção artística, elaborações textuais e outras, devendo ser, preferencialmente, interdisciplinares. Essas atividades devem ser planejadas pelos professores, em articulação com as coordenações dos departamentos de ensino e com a coordenação pedagógica, e criteriosamente orientadas aos alunos. Além dos conteúdos de natureza conceitual, essas atividades constituem um espaço privilegiado para a exploração de habilidades e conteúdos atitudinais, [procedimentais], emocionais e espirituais.

A articulação das disciplinas para essas atividades pode ocorrer por dois critérios:

I - Articulação por área de conhecimento;

II - Articulação pela natureza do conteúdo explorado, que pode comportar a aglutinação de disciplinas de áreas de conhecimento diferentes.

A realização dessa avaliação exige a elaboração de um projeto, em estrutura padrão, considerando as orientações contidas no documento “Orientações sobre a condução das avaliações por atividades diferenciadas”.

Indique os recursos necessários para a realização da oficina (exemplo: 1 notebook, 3 cartolinas, 1 projetor, etc.):

1 notebook, 1 projetor, som ambiente, 20 folhas de papel A4, 6 folhas de papel peso 40 kg, 8 unidades de pincel atômico grosso (cores variadas), 4 réguas de 50 cm.

Função (professor, orientador, etc.):

Assessora Pedagógica

Recursos e espaço necessários:

(1) Modelos de instrumentais de atividades diferenciadas; (2) Texto sintético de concepção das atividades diferenciadas; (3) Listas de habilidades selecionadas por áreas e segmentos de ensino (Ensino Fundamental e Médio, nas áreas Matemática, Ciências da Natureza, Linguagens e Ciências Humanas); (4) Instrumental de avaliação; (5) Equipamentos tecnológicos (Kit multimídia). Sala de aula com cadeiras móveis.

Nome completo:	Ivanilde Oliveira de Castro Araujo
E-mail:	asped.ivanilde@diocesano.g12.br
Telefone Celular/WhatsApp:	(86) 998354358
Unidade de atuação:	Diocesano (PI)